

NOTA EDITORIAL: CONFIGURAÇÕES N.º 37 (JUNHO DE 2026)

Fernando Bessa Ribeiroⁱ

Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (ICS-UM); Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Polo da Universidade do Minho (CICS.NOVA.UMinho)

Depois de seis anos na liderança da *Configurações*, dedicados a um trabalho que acrescentou notoriedade à revista no campo das publicações de ciências sociais, sobretudo em Portugal e nos países de língua portuguesa, Ana Maria Brandão encerrou as suas funções como diretora. A sua última tarefa foi organizar a edição comemorativa “Vinte anos, 20 questões sociais, 20 artigos” (número 36, de dezembro de 2025). Como o leitor pode notar no texto de apresentação dessa edição, (<https://configuracoes.pt/issue/view/450/444>), “a entrada na vida adulta” da *Configurações* vem acompanhada também por uma mudança no conselho editorial, que se renova na sua quase totalidade, e na assistência editorial – Rafaela Ribeiro terminou funções para abraçar outro desafio profissional, sendo substituída por Anabela Delgado. Aos que saíram manifestamos o nosso mais vivo apreço pela dedicação generosa a um projeto editorial que tem conseguido constituir-se como um espaço de debate académico, disseminação de conhecimento e afirmação das ciências sociais. Noutras circunstâncias e momentos, certamente continuaremos a contar com a sua contribuição.

Mantendo-se a preferência pela edição da revista no formato de temas organizados por editores especialmente escolhidos para cada número, de acordo com as decisões tomadas pelo Conselho Editorial, o número que agora se publica é da responsabilidade de Ana Maria Costa e Silva (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e Instituto de Educação da Universidade do Minho) e de Elisabete Pinto da Costa (Centro de Estudos Interdisciplinares para a Educação e Desenvolvimento da Universidade Lusófona). A escolha do tema não poderia ter sido mais acertada: “A mediação e a convivência em contextos educativos: caminhos de encontro e diálogo para o bem-estar e a paz” convoca questões fundamentais para o nosso presente, marcado por desarranjos políticos e violências extremas, num quadro de degradação ambiental cada vez mais inquietante. Produzindo sofrimento nas mais diversas geografias, nada é, a bem dizer, poupado: humanos, outros seres vivos, a natureza, estão submetidos a um regime implacável que promete, se não for travado, empurrar-nos para o colapso geral. Ana Costa e Silva e Elisabete Pinto da Costa sublinham o papel da educação na construção de um outro modo de convivência entre os humanos, elegendo a mediação como um recurso fundamental. Para as editoras, “a mediação pode ser entendida como parte de uma pedagogia do encontro. Trata-se de promover uma educação que valorize o diálogo, o respeito e a responsabilidade partilhada. Uma educação que reconheça o conflito como parte inevitável da vida social, mas que ofereça aos indivíduos recursos para o transformar em oportunidade de crescimento e aprendizagem”.

Para além do texto de apresentação do tema desta edição da autoria das editoras, Ana Maria Costa e Silva e Elisabete Pinto da Costa, este número da *Configurações* é composto por nove artigos, assinados por 15 autores de diversas filiações institucionais em Portugal e no Brasil, e uma resenha. Em linha com o proposto na chamada dos artigos, os autores que contribuíram para este dossiê temático, com sete artigos, abordam tópicos como a educação inclusiva, a mediação social no Brasil, com o foco na violência escolar e seus determinantes sociais, as percepções de professores sobre a segurança escolar e a cultura de paz, a participação juvenil na prevenção da violência, as competências emocionais, os conflitos interpessoais no ensino superior e as práticas

restaurativas em escolas e universidades. Os dois artigos restantes inseridos na secção Varia analisam, respeitando a ordem de publicação, o funcionamento dos robôs humanoides e a composição laboral em termos de género num município português. Por fim, a revista encerra com a recensão da obra *Modernidade e Democracia*, de Pedro Tereso Magalhães. Da autoria de Tiago Moura Gonçalves, esta leitura crítica explora com minúcia os tópicos e argumentos do livro, destacando os contributos de Weber, Schmitt e Kelsen para a compreensão das tensões na democracia contemporânea.